

GEOSUL

Revista do Departamento de Geociências

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor

Irineu Manoel de Souza

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretora:

Mirian Hrtung

Chefe do Departamento de Geociências:

Michele Monguilhott

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia:

Rosemy da Silva Nascimento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

GEOSUL

Revista do Departamento de Geociências

Geosul | Florianópolis | v.38 | n.85 | 296 p. | jan./abr. | 2023

ISSN 2177-5230

GEOSUL

Comissão Editorial

Editor Chefe

Dr. Carlos José Espindola, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Vice Editor Chefe

Dr. Norberto Holmiro Horn Filho, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Comissão Editorial

Breno Viotto Pedrosa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Clécio Azevedo da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Elias Marco Khalil Jabbour, Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Elson Manoel Pereira, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Everton da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Jarbas Bonetti, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Norberto Holmiro Horn Filho, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Conselho Científico

Adriana Maria Bernardes da Silva, Instituto de Geociências, UNICAMP, São Paulo, Brasil

Adriano Severo Figueiró, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Alexis Dantas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Aloysio Marthins Araujo Junior, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Auro Aparecido Mendes, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, São Paulo, Brasil

Breno Viotto Pedrosa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Carlos Antônio Oliveira Vieira, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina

Clécio Azevedo da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Domingos Sávio Corrêa, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil

Edna Lindaura Luiz, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Elias Marco Khalil Jabbour, Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Elson Manoel Pereira, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Érico Porto, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Everton da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Fernando Mesquita, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Fernando Rodrigo Farias, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil

Fernando Sampaio, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Giovana Mendes Oliveira, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

Isa de Oliveira Rocha, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Ivo Theis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, Santa Catarina, Brasil

Jairo Valdati, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Janete Josina de Abreu, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Jarbas Bonetti, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Lindberg Júnior, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Lisandra Pereira Lamoso, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

Marcos Aurélio Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Maria Helena Lenzi, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Maria Laura Silveira, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil

Marlon Clovis Medeiros, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

Marga Eliz Pontelli, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil

Margareth de Castro Afeche Pimenta, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Michele Monguilhott, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Mônica Arroyo, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil

Nazareno José de Campos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Nilo Américo Rodrigues Lima de Almeida, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

Nilson Cesar Fraga, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

Norberto Holmiro Horn Filho, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Orlando Ednei Ferretti, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Paulo Roberto Rodrigues Soares, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Pedro Murara, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil

Ricardo Abid Castillo, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil

Reinaldo Lindolfo Lohn, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Zeno Soares Crocetti, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Homenagem: Victor Antônio Peluso Júnior (*in memoriam*)

Capa: Patrícia Volk Schatz

Diagramação: Patrícia Volk Schatz

Normalização: Daurecy Camilo (Beto)

Expediente: Patrícia Volk Schatz

INDEXAÇÃO

Os artigos publicados na Revista GEOSUL são indexados pelo GeoDados: Indexador de Geografia e Ciências Sociais (<http://www.uem.br/dgeo>), pelo GeoRef do American Geological Institute (<http://www.agiweb.org/georef/about/subjects.html>) e pela Periódica: base de dados bibliográfica de revistas de ciências y tecnologia de La Universidad Nacional Autónoma de México (<http://dgb.unam.mx/periodica.html>).

FICHA CATALOGRÁFICA

Geosul: Revista do Departamento de Geociências /
Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de
Filosofia e Ciências Humanas. -- v. 38, n. 85 --
Florianópolis: Editora da UFSC, 2023.
Quadrimestral

ISSN 2177-55230

I. Universidade Federal de Santa Catarina.
Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

www.periodicos.bu.ufsc.br

Sumário

USO CORPORATIVO DO TERRITÓRIO E INCENTIVOS FISCAIS EM ITATIAIA/RJ CORPORATE USE OF THE TERRITORY AND TAX INCENTIVES IN ITATIAIA/RJ USO CORPORATIVO DEL TERRITORIO E INCENTIVOS FISCALES EN ITATIAIA/RJ <i>Raquel Alves, Márcio Toledo</i>	15
ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL, ESTRUTURA DE PROPRIEDADE DO CAPITAL E POLÍTICA ECONÔMICA NA COREIA DO SUL: DA INDUSTRIALIZAÇÃO AO NEOLIBERALISMO INDUSTRIAL ORGANIZATION, CAPITAL OWNERSHIP STRUCTURE AND ECONOMIC POLICY IN SOUTH KOREA: FROM INDUSTRIALIZATION TO NEOLIBERALISM ORGANIZACIÓN INDUSTRIAL, ESTRUCTURA DE LA PROPIEDAD DEL CAPITAL Y POLÍTICA ECONÓMICA EN COREA DEL SUR: DE LA INDUSTRIALIZACIÓN AL NEOLIBERALISMO <i>Uallace Moreira, Pedro Paulo Zahluth Bastos</i>	38
CRESCIMENTO ECONÔMICO E CONCESSÕES: UMA ANÁLISE DO ESTADO DE SANTA CATARINA CONCESSIONS AND ECONOMIC GROWTH: AN ANALYSIS FOR SANTA CATARINA CONCESIONES Y CRECIMIENTO ECONÓMICO: UN ANÁLISIS DE SANTA CATARINA <i>Rodrigo Nobre Fernandez, Alex Felipe Rodrigues Lima</i>	67
GESTÃO TERRITORIAL URBANA E INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS VOLUNTÁRIAS: ESTUDO DE CASO GEOCASCAVEL URBAN TERRITORIAL MANAGEMENT AND VOLUNTEERED GEOGRAPHIC INFORMATION: GEOCASCAVEL CASE GESTIÓN TERRITORIAL URBANA E INFORMACIÓN GEOGRÁFICA VOLUNTARIA: ESTUDIO DE CASO GEOCASCAVEL <i>Marcos Aurélio Pelegrina, Marina Roberta Padilha de Freitas, Fabiula Eurich Machado</i>	91
RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM UBERLÂNDIA-MG: ANÁLISE TEMPORAL SOLID URBAN WASTE IN UBERLÂNDIA-MG: TIME ANALYSIS RESIDUOS SÓLIDOS URBANOS EN UBERLÂNDIA-MG: ANÁLISIS DEL TIEMPO <i>Júliana Messias Dornelas, Ednaldo Carvalho Guimarães</i>	109
CRITÉRIO SOCIAL INTEGRADO A UM MÉTODO PARA AVALIAR A QUALIDADE DE RELATÓRIOS DE IMPACTO AMBIENTAL SOCIAL CRITERION EMBEDDED IN A METHOD FOR ASSESSING THE QUALITY OF ENVIRONMENTAL IMPACT REPORTS CRITERIO SOCIAL INTEGRADO A UN MÉTODO PARA EVALUAR LA CALIDAD DE INFORMES DE IMPACTO AMBIENTAL <i>Marcelino Pedro Formiga, Luiz Carlos Pittol Martini</i>	132
A FORMAÇÃO DE HIDROTERRITÓRIOS NO BRASIL E A REPRODUÇÃO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO ESTADO DO MARANHÃO THE FORMATION OF HYDROTERRITORIES IN BRAZIL AND THE REPRODUCTION OF SOCIO-ENVIRONMENTAL CONFLICTS IN THE STATE OF MARANHÃO LA FORMACIÓN DE HIDROTERRITORIOS EN BRASIL Y LA REPRODUCCIÓN DE CONFLICTOS SOCIOAMBIENTALES EN EL ESTADO DE MARANHÃO <i>Dayana Serra Maciel, Yata Anderson Gonzaga Masullo</i>	160

**SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS DE FRAGILIDADE AMBIENTAL NA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO DA PRATA, MS, UTILIZANDO O MODELO DE CADEIAS
MARKOV – E AUTÔMATOS CELULARES**

SIMULATION OF ENVIRONMENTAL FRAGILITY SCENARIOS IN THE RIO DA PRATA
DRAINAGE BASIN, MS, USING THE CELLULAR AUTOMATA - MARKOV

SIMULACIÓN DE ESCENARIOS DE FRAGILIDAD AMBIENTAL EN LA CUENCA DEL
RÍO PLATA, MS, MEDIANTE AUTÓMATAS CELULARES – MARKOV

Laís Coêlho do Nascimento Silva, Vitor Matheus Bacani.....184

**APRESENTAÇÃO INTERATIVA DE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO
UTILIZANDO RECURSOS DE IMERSÃO 360° DO GOOGLE STREET VIEW**

INTERACTIVE PRESENTATION OF A CONSERVATION UNIT USING GOOGLE
STREET VIEW 360° IMMERSION RESOURCES

PRESENTACIÓN INTERACTIVA DE UNA UNIDAD DE CONSERVACIÓN CON LOS
RECURSOS DE INMERSIÓN 360° DE GOOGLE STREET VIEW

Fábio Júnio da Silva Faustino, Jairo Rodrigues Silva.....208

**O MERCADO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS DA AGRICULTURA FAMILIAR EM
EMPRESAS ALIMENTARES E RESTAURANTES DE SANTA CRUZ DO SUL- RS-
BRASIL**

THE ORGANIC FOOD MARKET OF FAMILY FARMING WITH FOOD COMPANIES
AND RESTAURANTS IN SANTA CRUZ DO SUL- RS – BRAZIL

EL MERCADO DE ALIMENTOS ORGÁNICOS DE LA AGRICULTURA FAMILIAR EN
EMPRESAS DE ALIMENTOS Y RESTAURANTES EN SANTA CRUZ DO SUL- RS-
BRASIL

Maria Eduarda dos Santos Zambarda, Virginia Elisabeta Etges.....229

**ANÁLISE ESPACIAL DA VIOLÊNCIA ESCOLAR E URBANA EM ESCOLAS
PÚBLICAS NO RIO GRANDE DO SUL**

SPATIAL ANALYSIS OF SCHOOL AND URBAN VIOLENCE IN PUBLIC SCHOOLS IN
RIO GRANDE DO SUL

ANÁLISIS ESPACIAL DE LA VIOLENCIA ESCOLAR Y URBANA EN ESCUELAS
PÚBLICAS DE RIO GRANDE DO SUL

Jéssica Antunes de Oliveira, Kalinca Léia Becker.....258

**CRIME E CASTIGO: DETERMINANTES DA REENTRADA PRISIONAL EM RIO
BRANCO-ACRE/AMAZÔNIA – BRASIL**

CRIME AND PUNISHMENT: DETERMINANTS OF PRISON REENTRY IN RIO
BRANCO - ACRE/AMAZÔNIA – BRASIL

CRIMEN Y PENA: DETERMINANTES DEL REINGRESO PRISIONERO EN RIO
BRANCO-ACRE/AMAZONIA – BRASIL

Rubicleis Gomes da Silva, Marisol de Paula Reis Brandt, Francisco Raimundo Alves Neto276

ARTIGOS

- ✓ USO CORPORATIVO DO TERRITÓRIO E INCENTIVOS FISCAIS EM ITATIAIA/RJ
- ✓ ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL, ESTRUTURA DE PROPRIEDADE DO CAPITAL E POLÍTICA ECONÔMICA NA COREIA DO SUL: DA INDUSTRIALIZAÇÃO AO NEOLIBERALISMO
- ✓ CRESCIMENTO ECONÔMICO E CONCESSÕES: UMA ANÁLISE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
- ✓ GESTÃO TERRITORIAL URBANA E INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS VOLUNTÁRIAS: ESTUDO DE CASO GEOCASCAVEL
- ✓ RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM UBERLÂNDIA-MG: ANÁLISE TEMPORAL
- ✓ CRITÉRIO SOCIAL INTEGRADO A UM MÉTODO PARA AVALIAR A QUALIDADE DE RELATÓRIOS DE IMPACTO AMBIENTAL
- ✓ A FORMAÇÃO DE HIDROTERRITÓRIOS NO BRASIL E A REPRODUÇÃO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
- ✓ SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS DE FRAGILIDADE AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DA PRATA, MS, UTILIZANDO O MODELO DE CADEIAS MARKOV – E AUTÔMATOS CELULARES
- ✓ APRESENTAÇÃO INTERATIVA DE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO UTILIZANDO RECURSOS DE IMERSÃO 360° DO GOOGLE *STREET VIEW*
- ✓ O MERCADO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS DA AGRICULTURA FAMILIAR EM EMPRESAS ALIMENTARES E RESTAURANTES DE SANTA CRUZ DO SUL-RS- BRASIL
- ✓ ANÁLISE ESPACIAL DA VIOLÊNCIA ESCOLAR E URBANA EM ESCOLAS PÚBLICAS NO RIO GRANDE DO SUL
- ✓ CRIME E CASTIGO: DETERMINANTES DA REENTRADA PRISIONAL EM RIO BRANCO-ACRE/AMAZÔNIA – BRASIL

EDITORIAL

A edição nº 85 da revista Geosul contempla doze artigos que reafirmam seu caráter plural e o compromisso com a pesquisa e ciência. O primeiro texto, deste ano de 2023, trata do uso corporativo do território e dos incentivos fiscais no caso do município de Itatiaia, no Rio de Janeiro. Raquel Alves e Márcio Toledo objetivaram, através de levantamento de documentos e dados em órgãos públicos referentes ao período de 1991-2019, além do trabalho de campo, mostrar as mudanças operadas a partir da instalação de multinacionais no município carioca. Na sequência, Uallace Moreira e Pedro Paulo Zahluth Bastos assinam o texto “Organização industrial, estrutura de propriedade do capital e política econômica na Coreia do Sul: da industrialização ao neoliberalismo” em que investigam as relações entre Estado e o grande capital (chaebols) em três períodos: a fase de constituição da indústria pesada entre as décadas de 1960 e 1980, o período de transformação institucional característico da financeirização neoliberal a partir da década de 1990, e a reversão limitada das reformas liberalizantes depois da crise de 1997. Entre os apontamentos, os autores ressaltam o caráter de classe do Estado coreano e seu papel de coordenação dos interesses mais gerais da acumulação capitalista antes do que o atendimento de interesses particularistas de empresários. Já com atenção sobre o estado de Santa Catarina, os pesquisadores Rodrigo Nobre Fernandez e Alex Felipe Rodrigues Lima discutiram sobre a importância do debate sobre o papel da infraestrutura modal no crescimento econômico. Nessa lógica, o trabalho objetivou avaliar o efeito das concessões rodoviárias no crescimento econômico catarinense, no período de 2007 a 2018. Entre os resultados, destacou-se que há um efeito positivo das concessões no produto per capita dos municípios e que há um efeito de transbordamento positivo, principalmente no período de 2014 a 2016. Depois, a edição apresenta o manuscrito “Gestão territorial urbana e Informações Geográficas Voluntárias: estudo de caso Geocascavel” sob responsabilidade de Marcos Aurélio Pelegrina, Marina Roberta Padilha de Freitas e Fabiula Eurich Machado. O texto, que enfatiza a relevância do compartilhamento de informações espaciais voluntária, buscou demonstrar as possibilidades e finalidades do uso da Informação Geográfica Voluntária (IGV)

na gestão territorial urbana da cidade de Cascavel, Paraná. Entre as considerações gerais, os autores apontam para a utilização das plataformas digitais que oportuniza tanto o processo de geocolaboração na estruturação dessas plataformas quanto auxiliam os usuários a adquirir informações de maneira prática e ágil, e também pode desonerar órgãos públicos da burocracia envolvida no acesso a dados. O quinto artigo da edição nº 85 foi produzido por Juliana Messias Dornelas e Ednaldo Carvalho Guimarães e tem como tema central o debate sobre a destinação de resíduos sólidos. Com foco na cidade mineira de Uberlândia, a pesquisa descrever o comportamento temporal do quantitativo da coleta de resíduos sólidos, identificando a ocorrência de sazonalidade e tendências no quantitativo da coleta regular e da coleta seletiva e obtendo modelos de séries temporais para realizar previsões do quantitativo de resíduos sólidos. Também pensando na questão ambiental, Marcelino Pedro Formiga e Luiz Carlos Pittol Martini apresentam um texto que usa a análise multicritério de decisão para elaborar um método para avaliação qualitativa de Relatórios de Impacto Ambiental baseado na integração do critério social com os critérios legal e técnico. Segundo os autores, que testaram a metodologia em sete Relatórios de Impacto Ambiental elaborados em Santa Catarina, nenhum desses atendeu de forma adequada o critério social. Concluem, assim, que o processo formal para licenciamento ambiental tende a favorecer os requerimentos legais e técnicos, enquanto que negligencia a participação da sociedade nas etapas de implantação de empreendimentos potencialmente poluidores. O sétimo manuscrito desta primeira edição de 2023 é intitulado de “A formação de hidroterritórios no Brasil e a reprodução de conflitos socioambientais no estado do Maranhão”. Visando analisar a formação dos hidroterritórios a partir da reprodução de conflitos socioambientais no Brasil, e de forma específica no estado nordestino, Dayana Serra Maciel e Yata Anderson Gonzaga Masullo se debruçaram sobre dados disponibilizados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) no período entre 2005 a 2020. Os resultados apontam que no Brasil, no período de 15 anos, foram registrados 2.367 casos, envolvendo 638.338 famílias, com a maior quantidade de ocorrências nas regiões Nordeste (37,3%) e Sudeste (34%). O Maranhão ocupa a 12º posição nos casos de conflitos pela água entre as UFs (2,2%), sendo as comunidades tradicionais as principais afligidas. Além disso, a

formação dos hidrotérios origina-se da relação conflituosa entre os agentes da produção e a busca pela preservação das águas. Na continuidade, o texto “Simulação de cenários de fragilidade ambiental na bacia hidrográfica do Rio da Prata, MS, utilizando o modelo de Cadeias Markov – e autômatos celulares” tratou dos períodos de 1986, 1996, 2006 e 2016, além de simular cenários para os anos de 2050 e 2100, utilizando sensoriamento remoto e sistema de informação geográfica. Laís Coêlho do Nascimento Silva e Vitor Matheus Bacani constataam que os efeitos espaço-temporais das alterações antrópicas na paisagem acentuam a necessidade de políticas públicas voltadas ao incentivo de práticas conservacionistas na BHRP. Já o nono texto desta edição da Geosul aborda a contribuição de Fábio Júnio da Silva Faustino e Jairo Rodrigues Silva que buscaram criar uma apresentação interativa da Unidade de Conservação do Parque Ecológico dos Jequitibás, localizada no Distrito Federal. Utilizando imagens panorâmicas 360° exibidas por meio de recursos de imersão 360° do *Street View* do *Google Maps*, os autores abordaram o histórico, recursos, captura, processamento, peculiaridades e inserção das imagens panorâmicas 360° na Ficha Local (Perfil) da UC no *Google Maps*. Obteve-se como principal resultado a oferta de conteúdo interativo que pode ser considerado um recurso de acessibilidade, fonte de informação, recurso didático em ensino e fonte de registro temporal de informações. O texto da sequência foi assinado por Maria Eduarda dos Santos Zambarda e Virginia Elisabeta Etges e trata do mercado de alimentos orgânicos da agricultura familiar junto a empresas alimentares e restaurantes de Santa Cruz do Sul e sua repercussão na formação de cadeias curtas de comercialização desses produtos. “O mercado de alimentos orgânicos da agricultura familiar em empresas alimentares e restaurantes de Santa Cruz do Sul- RS - Brasil” partiu uma abordagem teórico-metodológica referenciada na obra do economista franco marroquino Hassan Zaoual (2006), intitulada *Nova Economia das Iniciativas Locais - uma introdução ao pensamento pós-global*, que traz a discussão dos Sítios Simbólicos de Pertencimento, entendidos como portadores de uma pluralidade de modos de coordenação (dádiva, solidariedade, reciprocidade, cooperação, socialização, aprendizagem recíproca), que preenchem a incompletude do mercado gerador de incerteza. A pesquisa delimitou-se à região de Santa Cruz do Sul, onde foram entrevistados

proprietários de quatro restaurantes, localizados na área central da cidade, e um restaurante industrial que presta serviço de refeições terceirizadas, e quatro agricultores familiares que produzem e comercializam alimentos orgânicos na região. Os resultados evidenciam que a produção orgânica da agricultura familiar praticada na região se orienta nos princípios da Agroecologia e que esses produtos são identificados como diferenciais nos cardápios dos restaurantes, evidenciando perspectivas de ampliação da demanda por alimentos orgânicos na região. Os dois últimos artigos desta edição nº 85 versam sobre o tema da violência. Jéssica Antunes de Oliveira e Kalinca Léia Becker são os autores do manuscrito “Análise espacial da violência escolar e urbana em escolas públicas no Rio Grande do Sul” cujo objetivo foi analisar se existe relação espacial entre a violência urbana e a violência das escolas. Baseados em análise exploratória de dados espaciais (AEDE), os resultados indicaram que os cluster Alto-Alto do índice de violência dentro das escolas públicas do Rio Grande do Sul coincide com as regiões com maior índice de criminalidade urbana, evidenciando uma relação positiva entre o índice de violência urbana e a violência escolar. Por fim, em “Crime e castigo: determinantes da reentrada prisional em Rio Branco-Acre/Amazônia – Brasil”, os pesquisadores demonstram que o reeducando, por algum motivo, não conseguem se dissociar das atividades criminais. Visando compreender quais os determinantes da reentrada penitenciária no município de Rio Branco – Acre, Rubicleis Gomes da Silva, Marisol de Paula Reis Brandt e Francisco Raimundo Alves Neto identificaram que o sexo, estado civil, inserção no crime na adolescência e residir em bairros violentos contribui de forma decisiva para reentrada. Por sua vez, carteira assinada em conjunto com cursos profissionalizantes contribuem para reduzir a propensão a reentrada prisional.

Ótima leitura!

Carlos José Espíndola (Editor-Chefe da Revista Geosul)
Patrícia Volk Schatz (Assistente editorial da Revista Geosul)

